	<b>Padrão de Execução</b>	Documento No.	
		Revisão:	<b>00</b>
		Página:	Página <b>1</b> de <b>5</b>


Título:	<b>POP - Procedimento Operacional Padrão – Auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância</b>
---------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Controle das revisões

Revisão	Data da Revisão	Descrição da revisão
00	14/11/2023	Emissão inicial.

### Histórico das revisões

Revisão	Responsabilidades		
	Elaborado por:	Verificado por:	Aprovado por:
00	Analista de Segurança	Especialista de Segurança Coordenador GSE Gerente GSE	Gerente GSII
01	Analista de Segurança	Coordenador GSE Gerente GSE	Gerente GSII

	<b>Padrão de Execução</b>	<b>Documento No.</b>	
		<b>Revisão:</b>	<b>00</b>
		Página:	Página <b>2</b> de <b>5</b>

<b>Título:</b>	<b>POP - Procedimento Operacional Padrão – Auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância</b>
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## ÍNDICE

1.	OBJETIVO .....	3
2.	REFERÊNCIAS UTILIZADAS .....	3
2.1	REFERÊNCIAS NORMATIVAS .....	3
2.2	DOCUMENTOS ASSOCIADOS .....	3
3.	ABRANGÊNCIA .....	3
4.	RESPONSABILIDADES .....	3
5.	DESCRIÇÃO DO PADRÃO .....	3
5.1	DEFINIÇÕES .....	3
5.2	DESCRIÇÃO DO PROCESSO .....	3
5.2.1	DIRETRIZES GERAIS .....	3
5.2.2	DESCRIÇÃO DAS TAREFA .....	4
5.2.3	DISPOSIÇÕES GERIAS .....	5

acelen	Padrão de Execução	Documento No.	
		Revisão:	00
		Página:	Página 3 de 5
Título:	POP - Procedimento Operacional Padrão – Auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância		

## 1. OBJETIVO

O objetivo deste padrão é estabelecer diretrizes claras para a auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância, visando a identificação de comportamentos inadequados por parte de vigilantes, tudo em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e padrões éticos e legais.

## 2. REFERÊNCIAS UTILIZADAS

### 2.1 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.  
Constituição Federal do Brasil: Artigo 5º, inciso X

### 2.2 DOCUMENTOS ASSOCIADOS

- POP - Extração e disponibilização de imagens do CFTV

## 3. ABRANGÊNCIA

Este padrão é aplicável a todos os dispositivos móveis de videovigilância (bodycam, câmeras veiculares e dispositivos da mesma categoria adquiridos e implantados futuramente) utilizados pela GSII/ GSE ou pela empresa terceirizada responsável pela segurança patrimonial da Acelen.

## 4. RESPONSABILIDADES

Gerente de Segurança Empresarial: Responsável pela supervisão deste procedimento.

Coordenador de Segurança Empresarial: Responsável pelo cumprimento deste procedimento.

Analista de Segurança: Responsável pela análise das imagens e confecção do relatório.

## 5. DESCRIÇÃO DO PADRÃO

### 5.1 DEFINIÇÕES

C3: Centro de Comando, Controle e Comunicação;

GSII: Gerência de Segurança e Inteligência institucional;

GSE: Gerência de Segurança Empresarial;

CFTV: Circuito Fechado de Televisão;

POP: Procedimento Operacional Padrão

Bodycam: Câmera corporal individual utilizada no uniforme do vigilante, que permite gravar e capturar imagens, transmitir áudios, vídeos em alta resolução e o monitoramento remoto.

### 5.2 DESCRIÇÃO DO PROCESSO

#### 5.2.1 DIRETRIZES GERAIS


- Periodicidade:** a auditoria deve ser feita 1 vez por semana, na quarta ou quinta-feira.
- Relatório:** o relatório da auditoria deve ser emitido até 1 dia útil após o término do processo.
- Equipamentos atendidos:** a auditoria deve ser realizada em 1 equipamento por família (bodycam, câmera veicular etc.), de forma que atenda a periodicidade determinada na letra a) deste item.
- Controle da realização:** o controle de quando e quais dispositivos foram auditados deve ficar disponível para a GSII e GSE, preferencialmente em uma lista no *MS Sharepoint*. Devem ser registrados: data da auditoria, responsável, dispositivo auditado, relatório de referência.

Comentado [RS1]: @Liziane Oliveira Silva, esse POP já foi publicado? Se não, posso referencia-lo antes da publicação?

Comentado [LS2R1]: Ainda não foi publicado

Comentado [LS3R1]: Este documento ainda não foi incluso no padrão da Qualidade

Comentado [RS4]: @Jamilson Gomes de Oliveira, seria viável incluir uma auditoria semanal também para o C3? Com isso, aumentaríamos a quantidade de imagens auditadas.  
Poderia ser realizada pelo turno da noite, pela comunicação, uma vez que o fluxo de informações a noite é reduzido.

	<b>Padrão de Execução</b>	<b>Documento No.</b>	
		<b>Revisão:</b>	<b>00</b>
		Página:	Página <b>4</b> de <b>5</b>

<b>Título:</b>	<b>POP - Procedimento Operacional Padrão – Auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância</b>
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 5.2.2 DESCRIÇÃO DAS TAREFA

a) Respeitada a periodicidade disposta na letra a), do item 5.2.1, a auditoria deve ser realizada da seguinte forma:

- Determinado o dispositivo a ser auditado, deve ser selecionada a gravação das últimas 24 horas.
- A gravação deve ser auditada tomando como base os seguintes pontos:

- 1) **Comportamento do Vigilante:** Observação de sua postura, linguagem corporal e comunicação verbal. Um comportamento profissional, calmo e alinhado aos protocolos de segurança é fundamental para garantir que o vigilante atue de maneira eficaz e em conformidade com as normas estabelecidas. A verificação do respeito aos direitos individuais e à privacidade das pessoas é parte integrante da avaliação. O vigilante deve demonstrar sensibilidade ao lidar com situações que envolvam terceiros e garantir que suas ações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A auditoria de vídeo serve como uma ferramenta valiosa para analisar o desempenho do vigilante e identificar áreas que podem necessitar de treinamento adicional.
- 2) **Execução de Procedimento Operacional Padrão (POP):** Garantir que o vigilante siga os Procedimentos Operacionais Padrão estabelecidos. Isso inclui a verificação de se ele adota as práticas recomendadas, utiliza os equipamentos conforme o POP implantado.
- 3) **Uso do Dispositivo (no caso de bodycam):** No caso das *bodycams*, o posicionamento adequado é essencial para garantir uma captura clara e abrangente. Avaliar se a bodycam está devidamente ajustada e em conformidade com as orientações da empresa é parte integrante da auditoria. Um posicionamento inadequado pode resultar em gravações incompletas, obscuras ou que não representam com precisão a perspectiva do vigilante durante uma ocorrência. Certificar-se de que o dispositivo esteja funcionando corretamente e é operado conforme as diretrizes estabelecidas contribui para a confiabilidade das evidências registradas.
- 4) **Situações/ Eventos que fujam da normalidade:** Buscar qualquer evento no ambiente de gravação que fuja da normalidade ou que firam os padrões éticos e legais da Acelen.

b) Realizada a auditoria das imagens, deve ser confeccionado um relatório sucinto dos dados obtidos, observando o seguinte padrão:

<b>CAPA</b>		
Data da auditoria Dispositivos/ locais auditados	- Introdução - Dados dos dispositivos auditados - Período auditado - Informações obtidas	Conclusão: - Resumo da auditoria - Imagens de conduta inadequada (quando identificada)
Página 1	Página 2	Página 3

c) Após finalizado, o relatório deve ser enviado para o Coordenador de Segurança Empresarial, responsável pelas ações a serem tomadas diante dos pontos evidenciados no relatório.

<b>acelen</b>	<b>Padrão de Execução</b>	<b>Documento No.</b>	
		<b>Revisão:</b>	<b>00</b>
		Página:	Página <b>5</b> de <b>5</b>

<b>Título:</b>	<b>POP - Procedimento Operacional Padrão – Auditoria de imagens em dispositivos móveis de videovigilância</b>
----------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 5.2.3 DISPOSIÇÕES GERIAS

- a) Nas auditorias em que forem identificadas condutas inadequadas que precisam das imagens anexadas ao relatório final, deve ser seguido o POP - Extração e disponibilização de imagens do CFTV.
- b) A confidencialidade das informações contidas nos relatórios deve ser rigorosamente mantida, sendo restrita apenas aos indivíduos designados para análise e tomada de decisões relacionadas às condutas identificadas. O acesso a tais informações deve seguir as diretrizes estabelecidas pela LGPD.
- c) Em casos de identificação de comportamentos inadequados que possam infringir a lei, a GSII deve coordenar com as autoridades competentes para ações subsequentes, garantindo conformidade legal.
- d) Qualquer modificação nos dispositivos de videovigilância, incluindo a introdução de novos equipamentos ou alterações nas diretrizes de operação, deve ser comunicada à GSE para avaliação e possível ajuste deste padrão.
- e) A periodicidade e o escopo da auditoria podem ser ajustados conforme necessário, sujeitos à aprovação da GSII e GSE, para atender a demandas específicas ou mudanças nas condições operacionais.
- f) A empresa terceirizada, responsável pela segurança patrimonial da Acelen, deve ser informada e orientada sobre as disposições deste padrão, a fim de despertar sentimento de constante monitoramento no vigilante, assim, garantindo a execução correto dos padrões e procedimento implantados.